

# Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.805 (Ano A/Branco) Santíssima Trindade

31 de maio de 2026

*Solenidade*

## O SENHOR SE REVELA PORQUE NOS AMA



*- Refrão para ambientação e acendimento das velas do altar: "Trindade amor..." nº 64.*

*- A equipe ornamenta a igreja com tom festivo e elementos que lembram a Trindade Santa. Pode-se ter um globo terrestre com o símbolo do Espírito Santo acima.*

### 01. ACOLHIDA

**C.** Sejam todos bem-vindos, irmãos e irmãs, a este nosso encontro fraterno. Somos o povo reunido sob o sinal da Trindade. O seu amor nos envolve e nos move, por isso estamos aqui. Celebremos com alegria.

### 02. CANTO

*Creemos em Deus... nº 868*

### 03. SAUDAÇÃO

**D.** *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

**D.** A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

**Todos:** *Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.*

### 04. MOTIVAÇÃO

**C.** Hoje, celebramos a Solenidade da Santíssima Trindade. O Mistério Pascal de Jesus Cristo nos

revelou esta grande verdade: Deus é Pai e Filho e Espírito Santo. O Pai gera e envia; o Filho vem, assume e realiza a missão; e o Espírito santifica, concedendo-nos os dons que nos vêm do amor do Pai e do Filho. A Trindade é o grande mistério do amor divino, pois Deus não quis nos deixar entregues à própria sorte, nós que somos obra de suas mãos. Ele se manifesta a nós e nos quer unidos à exemplo da Santíssima Trindade. Respondamos a tão grande mistério de amor com a nossa adoração, fidelidade e uma vida verdadeiramente transformada.

### 05. DEUS NOS PERDOA

**D.** A Trindade é mistério de comunhão e de amor. Nós, o seu povo, devemos também manifestar essa comunhão em nosso modo de viver. Pelas vezes que não vivemos como reconciliados, unidos ou promotores de paz, peçamos perdão. *(silêncio)* *Senhor, tende piedade dos corações... nº 245*

**D.** Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

### 06. HINO DE LOUVOR

**C.** Com alegria por tão grande dom do amor que nos foi revelado, cantemos.

*Glória, glória, glória a Deus... nº 250*

### 07. ORAÇÃO

*- Guardar um instante de silêncio para oração pessoal.*

**D.** Deus, nosso Pai, enviando ao mundo a Palavra da verdade e o Espírito santificador, revelastes o vosso admirável mistério. Concedei-nos, na profissão da verdadeira fé, reconhecer a glória da Trindade e adorar a **Unidade na sua onipotência. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e**

**convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.**

## **08. DEUS NOS FALA**

C. Escutemos com atenção a Palavra de Deus que será proclamada.

**PRIMEIRA LEITURA: Ex 34,4b-6.8-9**

**L.1 Leitura do Livro do Êxodo.**

**SALMO RESPONSORIAL: Dn 3,52.53.54-55.56**

**Refrão: A vós louvor, honra e glória eternamente!**

**SEGUNDA LEITURA: 2Cor 13,11-13**

**L.2 Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios.**

**EVANGELHO: Jo 3,16-18**

**CANTO DE ACLAMAÇÃO:**

*Aleluia... Glória ao Pai, ao Filho... nº 316*

**Evangelho de Jesus Cristo segundo João.**

## **09. PARTILHANDO A PALAVRA**

- A revelação da Santíssima Trindade brota do ápice da História da Salvação: o Mistério Pascal de Jesus Cristo. O conhecimento do mistério da Trindade não é fruto do esforço da inteligência humana, mas é dom do amor do Senhor por nós, de sua proximidade. Ao encarnar-se, o Filho nos manifesta que o Deus do Antigo Testamento - Aquele que caminhou com Israel, libertou-o da escravidão e que no Salmo louvamos como o "Deus de nossos pais" - é o Pai Eterno, criador de todas as coisas e gerador do Verbo.

- Após a Ascensão do Senhor, com o envio do Espírito Santo, o Pai e o Filho nos comunicam o seu poder santificador: o Amor personificado que passa a habitar em nós e, em nós, realiza a sua obra da santificação. Assim, esta solenidade celebra a profunda proximidade entre Deus e sua criatura. A síntese mais bela deste mistério está na liturgia de hoje: "O Senhor desceu" (Ex 34,5). Deus não permanece distante; Ele vem ao encontro da nossa fragilidade, movido pelo desejo de não deixar per-

der-se a obra mais preciosa de suas mãos.

- Sabemos que Deus é Pai, e Filho e Espírito Santo porque Ele veio a nós, mostrou-se, revelou-se. O ser humano, sozinho, não pode alcançar o mistério divino; é Deus quem se abaixa, quem toma a iniciativa, quem se comunica. Toda revelação da Trindade é, antes de tudo, um grande ato de amor.

- No Antigo Testamento, essa proximidade já se manifestava. Em Moisés, Deus se faz próximo ao escolher, libertar, dar a Lei e revelar o seu Nome, isto é, sua identidade. A proclamação de Ex 34 tornou-se como que o "Credo" de Israel: "Senhor, Senhor, Deus misericordioso e clemente, paciente, rico em bondade e fiel". "Deus misericordioso e clemente", termos ligados às entranhas maternas, que demonstram que o amor de Deus por nós é visceral, isto é, muito profundo; "paciente" (em outras traduções, diz-se "lento para a ira"): a paciência de Deus sustenta todas as coisas e, muito especialmente, o seu povo, muitas vezes de cabeça dura e lento para entender a sua vontade; "rico em bondade e fiel": Deus é confiável, jamais volta atrás com sua Palavra e permanece fiel àqueles que escolheu e chamou.

- Diante dessa revelação, Moisés se prostra. A resposta adequada ao mistério de Deus é a adoração. O ser humano reconhece que não é maior que o seu Senhor (cf. Jo 13,16). E, confiando na fidelidade divina, intercede: "Caminha conosco, perdoa nossas culpas e acolhe-nos como propriedade tua" (Ex 34,9). A verdadeira adoração não é fuga do mundo, mas súplica pela humanidade. Adoramos também em nome daqueles que não adoram; cremos também por aqueles que não creem.

- O Evangelho desta solenidade é o grande anúncio do amor: "Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho" (cf. Jo 3,16). Deus não vem para condenar, mas para salvar. O Pai envia; o Filho assume a missão; o Espírito Santo comunica a vida nova. As três Pessoas agem inseparavelmente na obra da redenção. O juízo, então, não é um decreto arbitrário, mas a própria resposta humana: quem crê acolhe a vida eterna, recebe-a do Senhor, que partilha aquilo que é seu; quem rejeita a luz permanece fora desta comunhão com este grande dom que Deus oferece. O Senhor respeita a liberdade humana.

- A liturgia de hoje nos convida a examinar nossa resposta a esse amor que se faz próximo. Ao acolhê-lo pela fé e pela adoração, recebemos uma vida nova e essa vida deve tornar-se visível. São Paulo

descreve essa existência transformada com exortações muito concretas: "Alegrai-vos"; a alegria é sinal de quem encontrou o Senhor. "Trabalhai no vosso aperfeiçoamento"; não por moralismo, mas por desejo sincero de maturidade na fé. "Cultivai a concórdia, vivei em paz"; porque a comunhão é o reflexo da própria vida trinitária.

- Quando a comunidade vive assim, ela se torna ícone da Trindade. Torna visível, na história, o Deus que é comunhão de amor. Por isso, Paulo conclui com a bênção trinitária - a mesma com que iniciamos nossas celebrações - recordando-nos que, antes de qualquer resposta nossa, é Deus quem toma a iniciativa, quem nos reúne, quem nos sustenta: "A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vós".

- Celebrar a Santíssima Trindade, portanto, não é tentar explicar um enigma, mas acolher um mistério que nos envolve. É deixar-se alcançar pelo Pai que envia, pelo Filho que salva e pelo Espírito que vivifica. E, transformados por esse amor, tornar-nos, no mundo, sinal vivo da comunhão divina, para que todos reconheçam que Deus continua descendo ao encontro da humanidade.

## 10. PROFISSÃO DE FÉ

**D.** No Deus Trindade, professemos a nossa fé:  
*Creio em Deus...*

## 11. PRECES DA COMUNIDADE

**D.** Com nossa adoração, prostrados diante da imensa misericórdia do Senhor, roguemos não somente por nós, mas por toda a Igreja e pelas necessidades do mundo, dizendo: *Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo!*

**L.1** Pai Santo, venha em auxílio da vossa Igreja, na pessoa dos nossos pastores, do Papa, do nosso Bispo e de todo o clero, para que sejam fiéis à missão assumida e revelem a todos o vosso imenso amor, nós vos pedimos.

**L.2** Filho Eterno de Deus, por quem também somos filhos e filhas, dai à vossa Igreja fidelidade na missão de anunciar o Evangelho a toda criatura, sustentando-a com boas e santas vocações que se dediquem a "pescar gente", para fazer parte deste amor da Trindade, nós vos pedimos.

**L.1** Espírito Divino, vinde e concedei-nos os vossos dons, a fim de que testemunhemos na caridade o amor que nos foi dado, levando a vossa vida ao mundo, nós vos pedimos.

**L.2** Santíssima Trindade, que sois puro amor, ao vir ao nosso encontro e nos dar misericórdia e perdão, ensinai-nos a ser uma comunidade que também é misericórdia e clemência perante as dores do mundo, nós vos pedimos.

**D.** Sede propício, ó Deus, às súplicas de vossa Igreja e dignai-vos ouvir-nos por vossa bondade, que é sem fim. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

## 12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

**C.** A Trindade revela-se e partilha conosco os seus dons. A comunidade reunida na Trindade procura ser fiel àquilo que recebeu. Saibamos partilhar também os nossos dons, sendo generosos e fiéis ao nosso dízimo, sinal de nossa gratidão pela prodigiosa bondade de Deus. Cantemos.

*Quando esse tudo era nada... n.º 876*

## 13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

**D.** O Senhor esteja conosco.

**T.** *Ele está no meio de nós!*

**D.** Ao Deus de clemência e misericórdia, ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, que se revela aos pequenos e humildes, elevemos os nossos louvores e a nossa ação de graças, em gratidão por toda a bondade que Ele manifesta em nossas vidas, por Jesus Cristo e na ação do Espírito que habita em nós.

**Refrão:** *Honra e glória à Santíssima Trindade; Honra e glória por toda a eternidade! Honra e glória à Trindade Santa.*

**D.** Deus Pai de amor e de bondade, que nos criastes para vós, o nosso coração não descansa enquanto não repousa em vós. Nós vos louvamos porque, mesmo diante da fraqueza do nosso pecado, tendes misericórdia, vedes a nossa pobreza e quereis nos resgatar. Nós vos agradecemos por nos terdes revelado o Caminho que nos conduz a vós, Jesus Cristo, vosso Filho.

**Refrão:** *Contigo, Pai de amor, eu quero caminhar e assim, por onde eu for, irás me acompanhar! (bis)*

**D.** Senhor Jesus Cristo, nosso irmão de caminhada, que em vossos gestos e palavras nos revelais o projeto salvífico do Pai, nós vos louvamos porque vos alegrais ao ver nossa pobreza humana alcançada pela graça e pela misericórdia divinas. Ensinai-nos a sermos mansos e humildes como vós sois.

**Refrão:** *Tomado pela mão com Jesus eu vou sigo-o como ovelha que encontrou o pastor*

*tomado pela mão, com Jesus eu vou aonde Ele for.*

**D.** Nós vos louvamos, Espírito Santo de Deus, princípio vital de todo cristão batizado. Por vós somos capacitados a agir de acordo com a vontade do Pai, que nos foi manifestada em Cristo Jesus. Dai-nos sempre a força e a ousadia para optarmos, a cada dia, pela vida divina.

**Ref.:** *E cantaremos aleluia! E a nossa terra renovada ficará se o vosso Espírito, Senhor, nos enviais!*

**D.** Acolhei, Senhor, os louvores que brotam do coração de vosso povo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

## RITO DA COMUNHÃO

*- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai-Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.*

## 14. PAI NOSSO

**D.** Com amor e confiança, rezemos como o Senhor Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

## 15. ABRAÇO DA PAZ

**C.** São Paulo exorta a comunidade dos Coríntios a saudar-se com o beijo santo. A nossa comunhão de irmãos manifesta que estamos também em comunhão com o Senhor, Deus Trindade. Saudemo-nos fraternalmente com a paz que vem de Deus.  
*Paz, paz de Cristo... n° 548*

## 16. CONVITE À COMUNHÃO

*- O ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:*

**ME.** Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

**Todos:** *Senhor eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma só palavra e serei salvo(a).*

*- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.*

*- Eu te bendigo... n° 877 ou Ó Trindade... n° 878*

## 17. ORAÇÃO

**D.** Senhor, nosso Deus, proclamando nossa fé na Trindade eterna e santa e na sua indivisível Unidade, nós vos pedimos que a luz que nos veio de vossa Palavra nos sustente no caminho da salvação. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

## 18. AVISOS

- 01 a 05/06: Semana do Meio Ambiente.

- 4/06 - Solenidade de Corpus Christi. Avisar o horário da celebração da Palavra ou Missa.

## 19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

**D.** O Senhor esteja convosco!

**T.** *Ele está no meio de nós!*

**D.** Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

**D.** Levando ao mundo a alegria deste nosso encontro com Deus, ide em paz, e que o Senhor vos acompanhe.

**T.** *Graças a Deus.*

*Obs.: na sacristia, o dirigente diz voltado para o crucifixo com toda a equipe reunida:*

**D.** Bendigamos ao Senhor.

**T.** *Demos graças a Deus.*

## 20. CANTO

*Ó Deus, vem conduzir... n° 882*

### Leituras para a Semana

2ª 2Pd 1,2-7 / Sl 90(91) / Mc 12,1-12

3ª 2Pd 3,12-15a.17-18 / Sl 89(90) / Mc 12,13-17

4ª 2Tm 1,1-3.6-12 / Sl 122(123) / Mc 12,18-27

5ª Corpus Christi (folheto próprio)

6ª 2Tm 3,10-17 / Sl 118(119) / Mc 12,35-37

Sáb.: 2Tm 4,1-8 / Sl 70(71) / Mc 12,38-44

### SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesaomateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM  
94,7. [www.radiokairos.com.br](http://www.radiokairos.com.br)



*Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.*

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana, 2023.

Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.